

# ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO À COMUNIDADE EXTERNA

## ORIENTAÇÕES, SITUAÇÕES INDICADAS E HORÁRIOS DOS PLANTÕES

A Seção de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR/SEPS), um Serviço-Escola, é a instância administrativa e pedagógica de gerenciamento dos projetos de estágios e extensão do Curso de Graduação em Psicologia.

Com a crescente procura por atendimento, a fila de espera da Clínica-Escola já chegou a ter mais de 300 (trezentas) pessoas em aguardo, algumas há mais de quatro anos!

Preocupados em promover o acesso ao cuidado psicológico de fato e na busca de reverter essa realidade, docentes, acadêmicos e servidores da recepção se empenharam em desenvolver um novo modelo de funcionamento – mais ético, humanizado e melhor ajustado às possíveis necessidades daqueles que buscam um apoio e uma orientação psicológica.

### MUDANDO PARA HUMANIZAR: ACOLHENDO

Implantado a partir de outubro de 2017, o novo modelo de funcionamento tem como atividade central o **“Plantão de Acolhimento”**.

Nesta atividade, atuam mais de 40 (quarenta) acadêmicos supervisionados por 10 (dez) professor-psicólogos. Com turnos de plantões fixos, todos os dias da semana útil (segunda-feira à sexta-feira), e nos três períodos (manhã, tarde e noite), a Clínica-Escola passou a acolher mais prontamente as pessoas que buscam um apoio psicológico, sem que seja necessário aguardar em fila de espera, no primeiro momento.

O/A interessado/a chega, é recebido pelo profissional da recepção que preenche uma Ficha de Identificação simples e é direcionado para o ACOLHIMENTO, com algum dos estagiários de plantão. Entretanto, pode acontecer que todos os acadêmicos estejam em atendimento, ou seja, as pessoas terão que aguardar um tempo até o início do próximo horário disponível.

Por conseguinte, acolher é “dar acolhida, recepcionar, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, agasalhar, receber, atender, admitir, tomar em consideração.” O ACOLHIMENTO, como ato ou efeito de acolher, expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão. Assim, implica, por sua vez, estar em relação com algo ou alguém.

Nesse sentido, exatamente, de “estar com alguém”, em encontros para conversas dinâmicas, solidárias e acolhedoras, que a Seção de Psicologia adotou a **Diretriz do Acolhimento**, hoje, um dos mais importantes instrumentos da Política Nacional de Saúde. Entendemos, portanto, que nossa Clínica-Escola integra em caráter complementar a rede de serviços públicos de Paranaíba e, articuladamente a essa, deve atuar. Para tanto, também, intensificaremos nossas interlocuções com os serviços locais, tais como UBSs, Escolas, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, entre outros.

É importante esclarecer que as modalidades de atendimento em Psicologia são atualmente muito diversificadas. Embora o atendimento psicoterápico (aquele que ocorre toda semana, em horário fixo, por um período de tempo indeterminado) seja a modalidade mais conhecida, esta não é a única, nem tampouco aquela que é mais indicada no caso de determinados problemas e situações de nossas vidas.

## **COMO ACONTECE O ACOLHIMENTO**

O ACOLHIMENTO em Psicologia, assim, constitui uma estratégia de oferecer escuta e apoio para quaisquer situações em que haja um sofrimento humano e uma busca por mudanças.

A partir de um diálogo reflexivo, com perguntas e orientações, os estagiários irão auxiliar a pessoa a compreender melhor os seus problemas, ao desenvolver mais consciência sobre si e sobre a realidade, o que é necessário para incrementar uma maior autonomia e buscar os meios e os recursos necessários para tomar suas decisões, lidar com as suas queixas e os seus desafios da vida cotidiana.

Por meio dos acolhimentos, os estagiários de Psicologia avaliam conjuntamente a pessoa e/ou familiares, qual a natureza da situação-problema vivenciada, “pensam juntos” sobre o que se passa, orientam, ofertam conhecimento, informam sobre os DIREITOS HUMANOS e SOCIAIS, auxiliam na tomada de decisões e na procura de recursos. Avaliam, também, se é o caso de outras modalidades de atendimento mais indicadas, seja na área de Psicologia e/ou em outras áreas.

O ACOLHIMENTO acontece como um processo, em que a pessoa tem direito de dois a quatro encontros (retornos, após o primeiro). Às vezes, é solicitada a presença de outros familiares ou pessoas do círculo de convivência. Portanto, amplia-se o ACOLHIMENTO aos esposos/esposas, filhos, pais, entre outros, pois é muito importante, uma vez que no geral as situações-problemas vivenciadas envolvem não somente quem procura apoio psicológico, mas também os respectivos familiares.

No caso de busca por avaliação psicológica para crianças e para adolescentes, o ACOLHIMENTO se inicia com os adultos responsáveis, em geral, e pode incluir contatos e visitas às residências e/ou às escolas.

Após concluído o processo de ACOLHIMENTO, pode ser identificada a necessidade de atendimento psicoterápico e, nesse caso, a pessoa terá que aguardar, conforme a capacidade de atendimento da Clínica-Escola, ou poderá ser auxiliada a buscar esse, ou outros tipos de atendimentos, na Rede Municipal.

Os professores e os alunos se esforçam muito para dar celeridade na oferta de atendimentos daqueles que aguardam o chamado, mas de fato, por falta de acesso ao atendimento psicológico na rede pública local, a Clínica-Escola tem sido muito procurada, o que resulta em espera por atendimento, às vezes por mais do que nós gostaríamos que fosse.

## **QUANDO O ACOLHIMENTO PODE AJUDAR: SITUAÇÕES-PROBLEMAS DA VIDA**

A procura pelo “**Plantão de Acolhimento**”, devido aos sofrimentos intensos, pode lhe ajudar nas situações abaixo:

- Conflitos familiares, ou afetivo-conjugais;
- Crises decorrentes de lutos/perdas, adoecimentos e/ou fatos traumáticos;
- Separações, rompimentos afetivos ou desacordos quando isto não é consensual entre ambos;
- Sensações de tristeza, falta de vontade de viver, angústia, choros mais frequentes, ansiedade, entre outras sensações sem que a pessoa compreenda com clareza o que ocorre ou já ocorreu para que se sinta assim;
- Situações de violações de direitos, preconceito, exclusão, discriminação e busca de ajuda para saída de situações de agressão e violência;
- Problemas no ambiente de trabalho ou para se relacionar socialmente;
- Mulheres e Homens com dificuldades após separação envolvendo responsabilidades com os filhos;
- Dificuldades na educação dos filhos ou na relação criança/adolescente-escola-família, quando, em geral, a escola pede que a criança passe por avaliação psicológica;
- Adolescentes com dificuldades comuns na transição para vida adulta;
- Outros.

O Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da Seção de Psicologia (SEPS), busca contribuir com o desenvolvimento humano e a melhora da qualidade de vida da população de Paranaíba e da região. Esta, por sua vez, ao nos procurar, colabora, também, com o desenvolvimento profissional de nossos acadêmicos, os psicólogos em formação, a partir da confiança depositada. Por fim, empenhamos nossos esforços, conhecimentos e sensibilidade para que esse encontro seja humanizado e de crescimento para os envolvidos.

**CHEFIA DA SEÇÃO DE PSICOLOGIA**